

Núcleo de Ópera da Bahia apresenta a “Ópera dos Terreiros” no Concha Negra

Notícias

Postado em: 09/03/2020 08:40

Espectáculo na Concha Acústica do TCA será no dia 14 de março

Dando vida a uma história de amor entre um negro banto e uma negra nagô, o Núcleo de Ópera da Bahia (NOP) apresenta a sua "Ópera dos Terreiros" dentro do projeto Concha Negra. O espetáculo acontecerá no dia 14 de março, sábado, às 18h30, com música e libreto de Aldo Brizzi, e letras de Jorge Portugal. A abertura desta noite ficará sob a responsabilidade do projeto Casalabê. Os ingressos custam R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia), já à venda na bilheteria do TCA, nos SACs dos shoppings Barra e Bela Vista ou pelos canais da Ingresso Rápido.

Com oito personagens principais, além do Coro do NOP, "Ópera dos Terreiros" aborda o amor entre os personagens Nzailu e Dara. O amor deles se expressa como uma espécie de "Romeu e Julieta" na história das pessoas negras, que foram escravizadas para construir o Brasil. A relação é complicada desde que os bantos, primeiras populações negras a chegarem ao país, foram destinados ao trabalho pesado nas lavouras de cana-de-açúcar, café e mineração. Também foram os primeiros a montarem as resistências quilombolas.

Já os nagôs, chegados depois, sobretudo as mulheres, seguiram para os trabalhos na casa grande e se dedicaram aos serviços domésticos. Por isso, a família de Dara, que é nagô, jamais consentiria seu casamento com o banto Nzailu, que eram vistos como "afeitos ao trabalho braçal" e cultuadores de inquices, não dos orixás.

Através desse romance proibido, o espetáculo consegue abordar duas das diversas correntes étnicas e culturais que aportaram no Brasil, e algum tipo de rivalidade que existia entre elas. Tematizando, também, como a busca da liberdade era um ponto em comum a todos. A música segue como norte da narrativa, pelos sons da afro-descendência, misturando canto lírico e alabês.

NÚCLEO DE ÓPERA DA BAHIA - Surgiu como uma companhia de ópera disposta a evidenciar o potencial dos cantores líricos baianos, e também dos artistas de diferentes segmentos envolvidos na produção de uma obra deste gênero. A ideia da iniciativa é lançar os nomes da música lírica da Bahia na cena nacional e estrangeira, sem que, para isso, eles precisem sair do estado natal.

As montagens do Núcleo buscam aproximar o gênero musical lírico dos universos culturais afro-brasileiros, através da popularização, e democratizando o acesso à cultura e colaborando para a formação de plateia. Com repertório original e inédito, as obras do NOP já foram apresentadas em países como Portugal, Inglaterra, Itália e Finlândia.

SOBRE O CONCHA NEGRA - O Concha Negra é uma iniciativa do Governo da Bahia que se compromete a fomentar a diversidade cultural da Bahia, suas tradições e patrimônios, garantindo o

lugar da música afro-baiana na programação mensal da Concha Acústica do Complexo do TCA. Sua realização parte de premissas das políticas reparatórias previstas na Constituição do Estado da Bahia e no Estatuto da Igualdade Racial. Assim, o incentivo a mais um canal de visibilidade e acesso a esta produção se alinha a condutas que reconhecem a cidadania cultural, a importância da representatividade e a afirmação de identidades, combatendo preconceitos e valorizando a expressão das variadas manifestações humanas. A primeira etapa do projeto foi realizada entre setembro de 2017 e fevereiro de 2018, com shows de Filhos de Gandhi, Muzenza, Ilê Aiyê, Cortejo Afro, Olodum e Malê Debalê.

Nesta 2ª edição, através de convocatória pública, nove propostas foram selecionadas dentre 59 inscritas, em pautas de novembro de 2019 a março de 2020, com ÀTTØØXXÁ, Ilê Aiyê, Sine Calmon e Morrão Fumegante, Olodum, Baco Exu do Blues, Lazzo Matumbi, além do show Afropop com Margareth Menezes, Afrocidade e Luedji Luna, encerrando então em março com "Ópera dos Terreiros" do Núcleo de Ópera da Bahia, seguida da apresentação de Panteras Negras, Didá e Slam das Minas, no dia 28.

Concha Negra - Ópera dos Terreiros

Núcleo de Ópera da Bahia

Abertura: Casalabê

Quando: 14 de março de 2020 (sábado), 18h30

Onde: Concha Acústica do Teatro Castro Alves

Quanto: R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia)

Vendas: Bilheteria do Teatro Castro Alves, SACs do Shopping Barra e do Shopping Bela Vista ou canais da Ingresso Rápido. Acesse página de vendas em <http://site.ingressorapido.com.br/tca>.

Classificação indicativa: Livre